



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO:** Percepção de agricultores familiares em relação aos serviços de polinização.

Josielmo De Lima SANTOS<sup>1</sup>, Taline Cristina da SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas; <sup>2</sup> Professora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas; <sup>2</sup> Professora orientadora, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, taline.cristina@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: josielmo.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - A polinização é um processo fundamental para a reprodução das plantas com flores e para a produção de alimentos em sistemas agrícolas. Estima-se que cerca de 90% das angiospermas dependem de polinizadores animais, como abelhas, borboletas, beija-flores, entre outros. No entanto, ações humanas como o desmatamento, uso de transgênicos e pesticidas têm provocado a diminuição desses polinizadores, impactando diretamente a produção agrícola. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo compreender como agricultores familiares da comunidade Lagoa do Mato, em Estrela de Alagoas (AL), percebem a importância dos polinizadores, com foco na cultura da abóbora. Foram realizadas 20 entrevistas entre os dias 22 e 23 de maio de 2025, totalizando 110 citações de visitantes florais. Os dados parciais demonstraram que abelhas e borboletas foram os polinizadores mais mencionados, revelando um conhecimento detalhado da fauna local. As percepções dos agricultores foram diversas: alguns relataram benefícios como a polinização e a produção de mel; outros destacaram prejuízos causados por animais que consomem flores e folhas. Observou-se uma forte convergência entre o saber tradicional e o conhecimento científico, especialmente quanto à importância de espécies como *Apis mellifera* e *Trigona spinipes*. A presença de nomes locais atribuídos aos polinizadores reforça a riqueza cultural do conhecimento popular. Além disso, os relatos evidenciam uma sensibilidade ecológica construída a partir da vivência diária no campo, demonstrando o quanto os agricultores observam, aprendem e valorizam os processos naturais. Essa valorização do ambiente demonstra um vínculo profundo entre os produtores e a terra, reforçando a importância de práticas que respeitem o equilíbrio ecológico, os ciclos naturais e a diversidade biológica presente na paisagem agrícola. Esses resultados parciais evidenciam a importância de



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

integrar os saberes locais às práticas agroecológicas, contribuindo para estratégias de manejo mais sustentáveis e promovendo, ao mesmo tempo, a conservação da biodiversidade e o fortalecimento da agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Polinização. Conhecimento tradicional. Agricultura familiar. Agroecologia. Biodiversidade.